



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA TRÊS DE
DEZEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZANOVE.**

No dia três de dezembro do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

I- INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira referindo que tinha algumas questões para colocar e também pedir alguns esclarecimentos se assim for possível.-----

A primeira questão é sobre um ajuste direto com data de assinatura de 21 de novembro de 2019, para a aquisição de serviços de consultoria na área de recursos humanos com “Neves do Amaral Consultores Unipessoal, Lda. Pelo valor de 20.664,00€e prende-se com o apoio técnico aos funcionários



dos recursos humanos. Agora o que gostaria de saber é que situação extraordinária relativa aos recursos humanos motivou a aquisição deste serviço externo.-----

A segunda questão é quantos funcionários estão afetos aos recursos humanos da autarquia.-----

E a terceira é quantos funcionários estão em situação precária.-----

E para já em relação a este ajuste direto era o que tinha para salientar, depois mediante a sua resposta poderei ou não falar sobre o mesmo.-----

Agora é mais um esclarecimento e deixar um alerta e também perceber se a senhora Presidente tem ou não conhecimento sobre o que se esta a passar neste momento na vila. Nós fomos informados que existem zonas na vila que estão sem iluminação elétrica na via pública e dou alguns exemplos: Rua Dr. Virgílio Taborda, cimo do Vale de Igreja até ao Estádio Municipal, Loteamento Santa Casa, zona atrás do Castelo, também a zona atrás do Gimnodesportivo, entre outras. Não sei se a câmara já intercedeu junto das entidades competentes no sentido de resolver esta situação que já se torna um bocadinho penosa para as pessoas que até já expressaram a sua indignação, não sei se no local certo, mas nas redes sociais e têm-se assistido bastante a isso, mas também porque me foi dito pessoalmente. E para já são só estas duas questões.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ” A minha questão vai no seguimento da questão colocada pelo meu colega senhor Nuno Ferreira e relativa ao contrato de aquisição de serviços de apoio técnico para os funcionários dos recursos humanos, estava à espera que a senhora Presidente nós desse alguma informação para poder colocar as questões muito concretas. Considerando que não o fez passarei a fazer os comentários que assim entender e colocar a questões relativamente ao mesmo.-----

Em concreto gostaríamos que nos dissesse em que consiste este contrato. O apoio técnico aos funcionários dos recursos humanos parece-nos um pouco supérfluo e porquê? Porque considerando que existem no município pessoas capacitadas para, digamos, gerir de uma forma adequada a área de recursos humanos, até temos uma chefia, Chefe de Divisão com formação jurídica que pode dar muito apoio aos recursos humanos, e podendo recorrer a entidades como a CCDR que dão apoio nesta área e outras, e sabemos que tem sido sempre comum nesta casa e noutros municípios



sempre que há dúvidas concretas expor à CCDR-N para tirar as dúvidas pontuais sobre o assunto.-----

Assim sendo, parece-nos um pouco supérfluo este contrato principalmente numa altura em que o município faz contratos de prestação de serviços atrás de contratos de prestação de serviços, deve ser o município com mais aquisições de serviços, não digo a nível nacional mas pelo menos a nível norte isso sem dúvida alguma. Depois porque é que foi escolhida esta empresa, que numa consulta à base.gov. encontramos apenas três contratos de aquisição de serviços, um que foi feito em dez de abril com o município de Vila Velha de Rodão pelo de 26.400,00€e por setecentos e vinte e dois dias que dá uma média mensal de 1.115,00€, depois outro como município de Torre de Moncorvo também um contrato de aquisição de serviços no montante de 40.500,00€ mais IVA, isto dá uma avença, aliás no contrato refere-se exatamente isso é pagar mensalmente 1.500,00€ mais IVA e refiro que estes 40.500,00€é por oitocentos e dez dias. E Freixo seguiu os mesmos passos do município de Torre de Moncorvo e faz também a mesma aquisição de serviços com esta empresa por 16.800,00€ por trezentos e sessenta e cinco dias. Este valor de 16.800,00 mais IVA dá um montante de 20.664,00€ o que significa que por mês há um acréscimo de custos para o município na ordem de 1.400,00€ Mas enquanto no caso do município de Moncorvo o contrato é muito específico e diz que o pagamento mensal é de 1.500,00€, o contrato do município de Freixo de Espada à Cinta é omissivo refere apenas que é prestação de apoio técnico aos funcionários isto é algo muito abrangente. Portanto nós gostaríamos que nos explicasse essa situação em concreto e porque é que é feito nesta altura do ano.-----

A outra questão é porque é que se optou por esta empresa que nem tem assim tanta experiência a nível de municípios, e depois na cláusula dois diz que os serviços serão prestados na área do concelho de Freixo de Espada à Cinta e perguntamos, vão ser feitos com uma base de a pessoa vir para aqui trabalhar diariamente e trabalhar nas instalações da Câmara ou é feito em que outra zona do concelho de Freixo de Espada à Cinta, é a partir de alguma aldeia, como vai ser.-----

Outra questão é se já tem algumas informações para nos dar, nomeadamente o valor e também um balanço das “Sopas e Merendas”, nada foi ainda falado sobre o assunto e já passou algum tempo desde o evento e gostávamos de alguma informação sobre esse ponto em concreto, e por mim de momento é só.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Antes de responder começo por fazer uma pergunta ao vereador senhor Nuno Ferreira, gostava de saber que contas foram aquelas que pôs no facebook relativas às contas finais das empreitadas que vieram à Câmara e que vocês votaram contra.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Que contas foram o quê? Não sei ao que se refere.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não, mas quem escreveu foi o senhor, não fui eu.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Mas quer responder primeiro ao que solicitei.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não, estou a fazer-lhe uma pergunta, depois respondo ao que perguntaram.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Respondo-lhe depois da senhora Presidente me responder.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Responde-me depois de eu responder! Então vai-me dizer quem é que lhe fez as contas, quem o ajudou a fazer as contas com os valores que puseram no facebook.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Que valores?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os valores que o senhor pôs lá das contas finais das empreitadas que foram feitas e que vieram aqui.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Todos os valores que estão lá foram os que vieram aqui, não há nada que seja fora daquele âmbito.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os valores que estão lá têm IVA não são os que vieram aqui, esses não tinham IVA.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Têm IVA, aquele não é o valor final?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O que veio aqui é o valor final sem IVA.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Mas é o valor final ou aquele não é o valor final?"-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "É o valor final mas sem IVA."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Os valores estão corretos não estão?"-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Os seus valores é que não estão. Quem é que lhe fez as contas?"-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Estão corretos, acredite que estão corretos."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Digo-lhe que não estão e a pessoa que lhe fez as contas também não sabe o que anda a fazer."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Estão lá os valores corretos não estão?"-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os valores não estão corretos, e não são os que vieram aqui.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Os valores cingem-se aqueles que vieram aqui nem mais nem menos.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: ”Mas que valores é que estão lá, estão com IVA, sem IVA, como é que estão?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Os valores estão corretos tenho a certeza absoluta.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ No facebook estão com IVA.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Com IVA é o valor que dá.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois aí é que o senhor não sabe o que anda a fazer nem sabe o que anda a dizer no facebook.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Senhora Presidente esse tipo de linguagem usa-a com quem quiser, comigo não a usa."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Uso, porque o senhor está a enganar as pessoas com o que anda a escrever."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Se há coisa que não faço é enganar as pessoas, só digo aquilo que é corretamente."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: " Qual é o IVA daquelas empreitadas? "-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: " Não tenho que estar a responder a nada disso."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Pois não tem que estar a responder-me, mas entretanto engana as pessoas."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: " Não, a senhora Presidente é que engana as pessoas, eu não engano as pessoas, o que está lá é o correto."-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O IVA das empreitadas é seis por cento, portanto quem fez as contas não sabe o que anda a fazer e anda a enganar as pessoas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Não ando a enganar as pessoas e a senhora Presidente tem de perceber uma coisa, não é você que manda naquilo que escrevo ou deixo de escrever, esse é ponto assente, e esta de acordo com o aquilo que diz na base.gov. e nos contratos que veem aqui.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tenho que chamar a atenção pois anda a enganar as pessoas, a pôr o IVA de 23% quando o IVA é 6%.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Fez aqueles contratos ou não fez?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que fiz aqueles contratos e o IVA não é a 23% isso é pura ignorância de quem lhe fez as contas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Quando a senhora Presidente se preocupa em vir para uma reunião de câmara falar de redes sociais, está tudo dito.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Falar de redes sociais, o senhor é que vai para as redes sociais pôr lá as coisas e diz que não quer nada com as redes sociais, mas é para lá vai, eu é que não escrevo lá nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Sabe porque vamos para lá, e assino aquilo que escrevo, vê-me fazer alguma coisa em oculto ou privado?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda vai para lá a dizer coisas que não são verdade.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Digo aquilo que é e tudo aquilo que escrevo dou a cara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Realmente as pessoas que sabem como as coisas são quando lerem aquilo devem-se rir um bocadinho.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Deve ver que aquilo é feito como é óbvio, basta só consultar. Não sei se dá para rir ou para chorar, como foi referido à pouco é contrato atrás de contrato mas a senhora Presidente lá saberá o rumo que está a dar, é a sua gestão, como já disse você é que faz a sua gestão.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os contratos têm que se fazer a lei a isso obriga.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”A lei é que obriga a fazer os contratos! Se quiser contratar diariamente é a lei que obriga a fazer isso ou não é uma gestão política sua?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora sou que imponho a que se façam contratos?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”É então a lei que diz contrate todos os dias, é a lei que obriga a contratar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os senhores que trabalham nesta câmara e que sabem o que têm de fazer, devem ficar cá com uma impressão sobre vocês.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”A senhora Presidente tem o hábito de tentar sempre pôr os senhores que trabalham nesta câmara contra os vereadores que estão aqui.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “São eles que leem as leis, que vão às formações e que sabem o que tem que se fazer.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Eu confio plenamente nos funcionários desta câmara e quando tenho dúvidas questiono ou pergunto, e até obter respostas demora uma eternidade, mas questiono ou pergunto. Por isso não venha com essa questão de os senhores é que estão sempre contra os funcionários da câmara, a única responsável aqui pela gestão desta câmara é a senhora Presidente. É você a única responsável, é você que está a presidir e em qualquer câmara deste país a última palavra é sempre do Presidente da Câmara, esse é que é o objetivo principal e por muito que lhe custe se faz bem ou se faz mal é você que gere. Tão simples quanto isso a responsabilidade é sua."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Façam bem ou façam mal a responsabilidade é minha, isso é engraçado realmente não sabem o que andam a fazer."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "O rir com sarcasmo não lhe fica nada bem, faça aquilo que quiser, está numa posição de eu posso, quero e mando e é tudo à vontade e os outros têm que se cingir ao que você diz, não é assim que as coisas funcionam, lamento dizer-lhe mas não é assim que funcionam."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Isso que acabou de dizer não tem nada a ver comigo. No entanto há posições que tenho que tomar e tomo quando tiver que o fazer."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Tome as posições que bem entender, as que quiser desde que esteja dentro da lei. Desde que esteja dentro da lei tome todas as posições que quiser tomar, que



eu também dentro da lei tomo todas as posições que devo tomar e estamos esclarecidos quanto a isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há algumas coisas que não são bem assim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Dentro da lei sempre, mas vamos ver como já temos visto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quanto ao ajuste direto fizemo-lo porque foi preciso faze-lo e está feito. Em relação ao que a Dra. Antónia disse sobre a empresa não deve conhecer bem a mesma. No entanto quando precisamos de ajuda temos que a pedir a quem sabe, e quando diz que temos técnicos, temos, e as outras câmaras também têm e também fazem os contratos, ou será que as outras câmaras não tem ninguém à altura.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: ”E sobre o contrato não vai dizer mais nada.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não digo mais nada. Em relação à iluminação pública as pessoas quando as lâmpadas da iluminação pública se fundem só têm que comunicar à EDP. A câmara quando tem conhecimento fá-lo mas qualquer pessoa deve faze-lo e não ficar à espera que os outros façam. Se falta a luz à minha porta só tenho que ligar para a EDP e dizer que não tenho luz à porta. É a EDP que vem fazer a substituição das lâmpadas a câmara não pode fazer esse serviço, por isso,



quando não há luz devemos comunicar à EDP e já cheguei a fazê-lo eu ao ter conhecimento em nome da câmara.-----

Agora as pessoas gostam de ir para o facebook, para as redes sociais, tudo é vergonha, mas enfim. As pessoas cada vez são mais exigentes, só que nunca olham para o lado delas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Continuando a senhora Presidente não respondeu há minha colega sobre as "Sopas e Merendas".-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Sobre o evento das "Sopas e Merendas" não tenho nada a dizer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Vou voltar aqui ao contrato do ajuste direto e senhora Presidente sobre este contrato fiz algumas questões que não respondeu, que situação extraordinária é que leva a contratar esta empresa para dar apoio aos recursos humanos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "As que forem precisas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Gostaria de terminar e pode responder no fim, acho que é assim que deve ser. Quero também lembrar-lhe que foi criado um gabinete de auditoria com um propósito e que foi aqui trazido, também lhe quero lembrar que foi feita uma avença com uma chefe de Divisão da Câmara de Chaves para dar apoio, existe ainda a firma de advogados Abecassis, Moura Marques & Associados que também engloba este tipo de apoio, tem também os Chefes



de Divisão desta câmara, tem uma série de apoios que já são feitos, o que é que se justifica para estar a contratar mais um ajuste direto de consultadoria. A não ser que neste momento a câmara não consiga fazer face à quantidade de pessoas que esta a meter na Autarquia e já questionamos também aqui quantas pessoas é que estão em precários e em recibos verdes neste momento e à qual ainda não obtivemos resposta. Temos de saber de uma vez por todas qual é a situação, qual é o número e se justifica ou não esta aquisição de serviços de consultadoria. Porque se os serviços neste momento, por aquilo que diz, não estão a fazer face aquilo que é necessário e é isso que obriga a ir procurar uma empresa fora, quando já tem tantas empresas que também foi buscar fora, o que é que se justifica.

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem nada a ver com muitos ou poucos funcionários, não tem nada a ver com isso.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Volto novamente à questão que a senhora Presidente não respondeu, fiz questões concretas, nem divaguei, fui muito concreta naquilo que perguntei e a senhora Presidente diz, as outras câmaras também contratam e portanto porque é que nós não havemos de contratar serviços para isto também.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não disse nada disso. Disse então as outras câmaras também não tem técnicos.”--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Nestas três câmaras se calhar não têm um responsável específico pela área de recursos humanos, mas o município de Freixo de Espada à Cinta tem, e aliás até nós sabemos que tem. Portanto não se justifica e até á data pelos vistos tem funcionado bem, tem o apoio da senhora Chefe de Divisão nesta área específica, aliás foi contratada com este intuito. Depois estamos aqui a



falar de três municípios e se calhar a câmara de Moncorvo não tem uma chefia específica para essa área e se tem também não interessa, só falei nos três municípios com quem esta empresa contratualizou e estamos a falar apenas de 2019, e perguntei-lhe em concreto porquê?-----

A senhora Presidente disse, porque fui, resumindo e concluindo limita-se a estas palavras, não foi assim que o disse mas foi isso que deixou transparecer, e se vamos contratualizar serviços é porque precisamos. Portanto parte-se do princípio que deixa de ter necessidade de recorrer também à CCDRN e a outras entidades, porque vai ter uma empresa específica que vai fazer este serviço.-----

Depois também perguntei e isto é específico, na cláusula dois, os serviços serão prestados na área do concelho de Freixo de Espada à Cinta, contrariamente ao que diz o de Torre de Moncorvo que diz que é uma avença de 1.500,00€ e sendo uma avença partimos do princípio que a pessoa estará lá pelo menos alguns dias. Aqui em Freixo nada nós é dito, apenas refere que é por 16.800,00€ mais IVA, e o IVA é a 23% não há duvida nenhuma quanto a isso, e dá 20.664,00€ Ao referir que os serviços são prestados na área do concelho de Freixo de Espada à Cinta, perguntei-lhe em concreto onde? A pessoa vai-se deslocar e vai estar aqui nas instalações da Câmara um X dias por mês para dar este apoio ou como é que isto se vai processar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Conforme for preciso e onde for necessário, até pode percorrer o concelho de Freixo de Espada à Cinta. Pode vir a Freixo como pode ir a Ligares ou a Poiares, havemos de decidir para onde há-de ir.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Pode repartir os serviços e assim de facto seria uma gerência partilhada o que até seria muito bom porque assim dava apoio técnico na área a todos os funcionários de todas as juntas de freguesia, e isso até seria louvável, mas sabemos que não vai acontecer. No entanto não respondeu a nenhuma pergunta em concreto não sei porque nem onde esta o problema em responder a estas questões muito em concreto.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho problema nenhum, mas não tenho nada para responder.”-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dois do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e cinquenta e nove mil setecentos e oito euros e noventa e dois cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e quarenta e cinco mil seiscentos e oitenta e quatro euros e vinte e seis cêntimos.-----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezanove de novembro do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-

**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –
DECISÕES**

Despacho datado do dia vinte e seis de novembro do presente ano que determinou o dia para realização da auditoria de revisão/manutenção de classificação de empreendimentos turísticos no espaço rural (TER) – Quinta da Ferradosa e Quinta do Salgueiro.-----



Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Há aqui só uma questão que quero colocar, porque é que este assunto vem por despacho, uma vez que devia ser algo devidamente ponderado e pedido com a devida antecedência, e se calhar justificava-se não ser por despacho, parece quase que é por urgência, devia vir devidamente agendado e trazido a tempo. Há aqui também outra questão, que é apenas um preciosismo, mas estranhei porque nas outras informações não vem, é no final “é tudo quanto me cumpre informar”, achei curiosa esta expressão porque em nenhuma das outras informações isto acontece. Claro que em todas as circunstâncias é a senhora Presidente que tem de decidir, é apenas um comentário, um preciosismo, fica apenas esse reparo.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUERRA JUNQUEIRO – REQUERIMENTO: Presente um requerimento do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, solicitando a cedência do espaço multiusos para o dia dezoito de dezembro do presente ano.-----

DELIBERAÇÃO A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUERRA JUNQUEIRO – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS: Presente um requerimento do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, solicitando a isenção de taxas referente à cedência do Espaço Multiusos e da Concessão da licença especial de ruído.

DELIBERAÇÃO A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



REDE NACIONAL DE ARTE PRÉ-HISTÓRICA – PROPOSTA DE ADESÃO: Foi presente uma proposta de adesão à Rede Nacional de Arte Pré-Histórica e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.- -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: Esta proposta veio há uns dias e tem a ver com a Rede de Arte Pré-Histórica, onde estão a incluir o “Cavalinho de Mazouco” no sentido de valorizar a figura rupestre que fica localizada em Mazouco o que dá sempre alguma visibilidade ao concelho, e caso decidirmos aderir teremos um custo anual de 500,00€-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Estas associações não há nenhuma que traga nada de novo, esta e outras que já vieram aqui, no entanto deixo ao critério da senhora Presidente o aderirmos ou não.------

Usou da palavra a senhora Presidente que referiu: O meu entender também é parecido com o do vereador senhor Rui Portela.------

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Já vieram várias e já desistimos de uma.------

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Tive a oportunidade de ler a proposta, sem prejuízo de referi também que a Rede de Judiarias que se abandonou também era promoção turística do nosso concelho e faria todo o sentido e penso que a cota também era a mesma de 500,00€-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Era de 1.500,00€-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Independentemente disso era um valor que também se justificava que a mesma se mantivesse. Em relação a esta proposta há aqui dois pontos que quero frisar. O primeiro é que sou completamente a favor de toda e qualquer iniciativa que vise promover o turismo de Freixo de Espada à Cinta e o dê a conhecer. Assim sugeria que este assunto fosse trazido na



próxima reunião de câmara e porquê? Passo a explicar, se bem li isto na primeira página apenas fala da gravura rupestre localizada em Mazouco, mais concretamente o “Cavalinho de Mazouco”, mas esquecem-se que noutras freguesias nomeadamente Poiares existem outras gravuras rupestres como a “Fraga do gato” e outras construções como a “Calçada de Alpajares”. E penso que seria de bom tom uma vez que se vai aderir, incluir também estas e outras que possam existir no concelho nesse roteiro de pré-história. Até porque todos os anos se assinala a “Calçada de Alpajares” e a “Fraga do gato” é algo que é visível e já que que o “Cavalinho de Mazouco” está incluído neste roteiro e bem, mas também as outras devem estar. Era isso que sugeria que fosse retirado este ponto da ordem do dia e que viesse na próxima reunião já retificado com aquelas duas propostas que acabei de frisar, e que faz todo o sentido e é para benefício do concelho.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Acho que esta gente se lembrou de Freixo porque sabem que existe em Mazouco uma figura rupestre da arte pré-histórica, tanto lhes faz que digamos que tem de lá estar mais esta daqui ou aquela de acolá, a aderirmos aí sim, já teríamos que ser nós a fazer questão que fossem incluídas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas deve vir no contrato antes de assinar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é um contrato é uma proposta e têm que se justificar para nos persuadirem a aderir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Esta proposta é logo um pouco duvidosa, porque num concelho onde existem mais situações semelhantes a esta, e só se lembram do “cavalinho de Mazouco”, não têm minimamente conhecimento do que se passa n o concelho, só por aqui já é duvidoso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por isso mesmo é que estou a dizer que é preferível, para não estar a votar contra esta proposta da forma que esta, pois a minha intenção é votar a favor, mas é votar a favor se vierem lá mencionadas todas as outras que fazem parte do nosso concelho. Já que se lembraram de Freixo de Espada à Cinta e



pode vir dar alguma visibilidade então vamos dizer a esta associação, já que não fizeram o trabalho de casa, que têm que incluir na proposta aquelas que acabamos de mencionar, acho que é assim que deve ser feito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu deixo ao critério da senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na minha opinião não aderíamos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sem estar a dizer mal de ninguém mas eles ao fazer uma proposta com uma cota de 500,00€ anuais nem tiveram a preocupação de fazer um levantamento do que existe no concelho, é mesmo só para receber os 500,00€, esta mais que visto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se for só dessa forma para mim não faz sentido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Votamos todos contra e responde-se que não vamos aderir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Que apresentem uma proposta mais fiável.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Acho que de facto deveria ser sugerido que fizessem uma proposta mais completa.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade não aprovar a proposta em apreço, pelo facto de não concordarem com a forma como a mesma está elaborada.-----

DÉCIMA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE - TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para tomada de conhecimento o despacho datado do dia vinte e dois de novembro do presente ano que aprovou a



decima alteração ao orçamento da despesa, para o ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número duzentos e trinta e seis barra dois mil e dezanove, datada de vinte e sete de novembro de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

RELATÓRIO DE CONTENCIOSO - TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para tomada de conhecimento o relatório de contencioso elaborado pela Sociedade de Advogados Abecassis, Moura Marques & Associados.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre este relatório vou colocar algumas questões e tecer alguns comentários. Obviamente ficamos contentes que vindo o relatório de contencioso desta sociedade de advogados muito conceituada, Abecassis, Moura Marques & Associados, estranhámos é que tenha vindo tão tarde, já deveria ter vindo há um mês atrás. De qualquer forma foi pedido na última reunião e a senhora Presidente comprometeu-se a trazê-lo e de facto esta aqui.-----

Agora sobre este relatório cabe-me fazer alguns comentários, o ano passado tivemos conhecimento de um relatório muito extenso em que existia uma ou duas situações críticas que eram contratos maiores que continuam ainda em curso, não estão ainda resolvidos e era contencioso de águas. Este ano o que vemos é que o âmbito é bastante maior saiu o processo do contencioso das águas, mas em contrapartida aparecem mais alguns processos de ação administrativa de valor até elevado das Águas do Norte relativamente a



ações que foram instauradas ao município de Freixo de Espada à Cinta. Estamos a falar de duas ações instauradas pelas Águas do Norte S.A. ao município de Freixo de Espada à Cinta uma no valor de 220.086,00€ e outra no valor de 177.249,00€ isto soma ao todo o valor total de 397.336,67€ -----

Estranhei ver aqui estes dois processos porquê? Porque o ano passado ou início deste autorizamos a realização de um contrato de pagamento da dívida às Águas do Norte de uma forma faseada em cinco anos, e esse valor total era o valor das faturas em dívida até ao final de 2017 e somavam ao todo um valor superior a 600.000,00. Fomos da opinião que seria mais fácil para o município pagar esse montante de forma faseada.-----

E hoje deparamos-mos aqui com dois processos desta mesma entidade instaurados ao município no valor de quase 400.000,00€, gostava que a senhora Presidente nos esclarecesse ao que é que isto diz respeito, se tem algo a ver com essas dívidas incluídas no contrato, se são mais recentes, se são anteriores, em concreto o que são estes dois processos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já não são de agora, são atrasadas e pela justificação que deram as Águas do Norte era para não perderem o direito à dívida, eram obrigados a meter as câmaras em tribunal, e não foi só Freixo, foram todas as outras que tinham dívidas também. Toda a dívida que tínhamos com esta empresa esta naquele acordo de Regularização de Dívida. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas a partir do momento em que esta a ser pago deveriam ser retirados por parte deles.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acabam por desaparecer, mas ainda leva tempo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas a questão que aqui se prende é: se nós já autorizamos o empréstimo, a dívida já esta a ser paga esses processos já não faz sentido estarem no tribunal, a partir do momento em que esta a ser paga deveriam ter sido retirados. Mas que explicação é que deram para não retirarem ainda os processos? E qual foi a posição da autarquia mediante isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi só problema de Freixo, foram as câmaras todas que tinham dívidas e a



explicação é que tinham de enviar para o tribunal para ser instaurados os processos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só dois pontos. Primeiro ponto se colocaram em tribunal os municípios todos foi política deles e saberão porque o fizeram, se calhar uns pagam e cumprem e outros não pagam nem cumprem.-----

O segundo ponto é, a câmara de Freixo estava em incumprimento mas a partir do momento que faz um empréstimo para saldar essa dívida esta a honrar os seus compromissos, a partir desse momento automaticamente essa empresa deveria retirar o que formalizou nas entidades competentes, uma vez que a dívida esta a ser paga.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também acho que devia, mas não sei como é que os tribunais procedem nem quais são os trâmites que é necessário fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o município não questionou a empresa para saber o porquê.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Posso perguntar, mas até à data nunca disseram nada. Nós fizemos acordos de pagamento e as outras câmaras também fizeram, quem tinha dívidas fez acordos de regularização de dívida.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” E nós fomos de acordo que a senhora Presidente fizesse essa acordo porque era mais fácil pagar, não estamos a dizer nada fora disso, Agora se isto foi instaurado em dez de abril de 2018 e o acordo acho que também é de 2018, então fazia todo o sentido que o município contrapusesse relativamente a este assunto no sentido de que, no caso concreto de Freixo esquecemos os outros municípios, esta ação deixe de estra pendente. Ou seja, tentar saber junto desta sociedade de advogados formas concretas de retirar estes dois processos que não fazem sentido, porque enquanto os processos estiverem a decorrer em tribunal também o município esta a pagar à sociedade Abecassis, Moura Marques & Associados. Obviamente que isto vai estar e imagine-se que se arrasta durante cinco anos, e é escusado de no próximo ano quando nos trazer outro relatório de contencioso estarem lá ainda estes processos, que já não faz qualquer sentido porque esta a ser pago.



Depois do ponto de vista contabilístico também traz um outro problema, ao ser apresentado este relatório de contencioso onde entre outras coisas, mas esta é aquela mais saliente que apresenta um valor concreto de quase 400.000,00€ que acabamos de ver que não é real, que ao fim ao cabo esta a ser objeto de pagamento, mas significa que para efeitos contabilísticos que o município deveria fazer uma previsão no valor de quase 400.000,00€ só sobre isto e para efeitos de contas é muito relevante porque estamos a falar de um município pequeno. A minha questão em concreto é se nas contas isto vai ser levado em consideração ou não, ou vai ser omissa é que não estamos a falar de valores pequenos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei se vai ser levado em consideração, os serviços é que sabem o que têm de fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Então da minha parte fica a questão vai ser levado ou não. Obviamente deveria ser levado porque estamos a falar de valores significativos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre esta situação e tal como foi aqui referido pela minha colega de vereação e que também vai de encontro aquilo que eu disse não fará sentido continuarem esses processos a partir do momento em que o município esteja a assumir os seus compromissos e esta a exercer-lo, e se é isso que está acontecer, isto deve ser retirado, senão quem esta a ser lesado é o município de Freixo.----
Sobre a questão do contencioso este ano comparativamente com o ano anterior saiu grande parte dos contenciosos que havia a título singular nomeadamente da questão da água, esse problema já esta resolvido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os casos que lá estavam foram resolvidos e por essa razão desapareceram daí.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já foi tudo resolvido. Está tudo resolvido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As primeiras injunções foram todas resolvidas, mas ainda há mais.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqueles que estavam cá, a grande parte comparativamente com o ano anterior era quase o triplo, este ano não esta tanto e estou a questionar diretamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este ano não esta tanto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não esta nada, e se for assim o que eu depreendo daqui é que o problema da água esta resolvido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esta quase, esta quase.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O quase ´é o quê? Uma, duas, falta quase tudo, mas já foi resolvido ou não senhora Presidente esse caso da água.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As injunções que estavam para resolver foram resolvidas, ainda há mais algumas que vão aparecer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então o problema da água mais concretamente é um problema que existe ou já não existe?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O problema da água é um problema que sempre existiu e existe e que vai deixar de existir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então neste momento ainda existe esse problema?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Mas vai deixar de existir.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do relatório em apreço.-----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----
E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica